

DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA SAÚDE PÚBLICA: UMA PERSPECTIVA INTERNA

TEMA E ENTREVISTADO

O NÚCLEO DE NOSSA PESQUISA, DE MANEIRA GERAL, CONSISTE EM EXPLORAR O TEMA DOS DESAFIOS E OBSTÁCULOS ENFRENTADOS NA SAÚDE PÚBLICA. PARA CUMPRIRMOS O OBJETIVO DE ESCLARECER OS PONTOS QUE DIFICULTAM A GARANTIA DE UM SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE, QUE ATENDA DE MANEIRA EFICAZ AQUELES QUE NECESSITAM, REALIZAMOS UMA ENTREVISTA COM UM PROFISSIONAL QUE ATUA DIRETAMENTE NA ÁREA, O ENFERMEIRO SAULO DO CARMO (59), E TROUXEMOS SEU PONTO DE VISTA, QUE DERIVA DE TODA SUA EXPERIÊNCIA DE ANOS DE TRABALHO. SAULO, QUE ATUALMENTE TRABALHA COMO ENFERMEIRO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS), NO BAIRRO PARQUE DAS LARANJEIRAS, SITUADO NA CIDADE DE SOROCABA-SP, É PLANTONISTA, E POSSUI VASTO CONHECIMENTO PELOS ANOS DE SERVIÇO PRESTADOS COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE PÚBLICA.



A MOTIVAÇÃO

PRIMEIRAMENTE, TIVEMOS COMO BASE PARA ESSA PESQUISA A COMPREENSÃO DE NECESSIDADES, QUE CONSISTE EM ENTENDER E ENTRAR EM CONTATO COM AS DIFICULDADES QUE OS TRABALHADORES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE ENFRENTAM, BEM COMO A NOTÓRIA DEFICIÊNCIA DE RECURSOS E DE CONDIÇÕES APROPRIADAS PARA SE REALIZAR O TRATAMENTO ADEQUADO DE PACIENTES. DESSA FORMA, TORNA-SE INDISPENSÁVEL QUE OCORRA A IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS E ENTENDER AS ÁREAS QUE PRECISAM DE MAIS APOIO. DEVEMOS NOS ATENTAR AOS PROBLEMAS FREQUENTES COMO A FALTA DE EQUIPAMENTOS, ESCASSEZ DE MEDICAMENTOS E DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS, BEM COMO CONDIÇÕES DE TRABALHO INSALUBRES E INCOMPATÍVEIS COM A LIMPEZA HOSPITALAR, QUE DEVE CONTAR COM UM CONTROLE MAIS AMPLO. ASSIM, COM A PUBLICAÇÃO DESSA PESQUISA, PRETENDEMOS DAR VISIBILIDADE PARA TODAS ESSAS QUESTÕES, TRAZENDO A DEVIDA ATENÇÃO PARA O TEMA. BUSCAMOS TAMBÉM O ENTENDIMENTO SOBRE O ASSUNTO, INFORMANDO DIFERENTES PARCELAS DA POPULAÇÃO QUE POSSAM DEPENDER DESSE SISTEMA, ALÉM DE JOGAR LUZ SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NOS NÚCLEOS PÚBLICOS DE SAÚDE.



O PROCESSO DA PESQUISA

PARA A REALIZAÇÃO DESTA PESQUISA, REALIZAMOS UMA ANÁLISE PRÉVIA DO TEMA, SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE. A ENTREVISTA FOI A MODALIDADE ESCOLHIDA A FIM DE APROXIMAR O PÚBLICO LEITOR DO TEMA, EXALTANDO A SAÚDE COMO DIREITO.

A ESCOLHA DO ENFERMEIRO SAULO DO CARMO SE TORNOU A IDEAL PARA A PLENA REALIZAÇÃO DO TEMA, HAJA VISTA QUE ELE ESBANJA EXPERIÊNCIA NA ÁREA. SUAS RESPOSTAS SÃO COMPATÍVEIS COM A MOTIVAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO E TRAZEM UMA VISÃO PRÁTICA E DURADOURA DE ALGUÉM QUE JÁ POSSUI GRANDE CONHECIMENTO E AINDA SOFRE DIARIAMENTE COM AS DEFICIÊNCIAS DO ESPAÇO EM QUE TRABALHA.

DECIDIMOS QUE A ENTREVISTA NA UBS - LARANJEIRAS, LOCALIZADA NA CIDADE DE SOROCABA-SP, É A MELHOR FORMA DE INICIAR ESSA PESQUISA, PARA ENTENDERMOS UM POUCO MELHOR O COTIDIANO DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA SAÚDE EM NOSSA CIDADE.

ABAIXO, SEGUE A
ENTREVISTA.



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - PARQUE DAS LARANJEIRAS

A ENTREVISTA

ENTREVISTADOR: QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL ATUALMENTE?

SAULO: SÃO MUITOS OS DESAFIOS. ATUALMENTE, ENFRENTAMOS PROBLEMAS COMO A FALTA DE VONTADE POLÍTICA PARA GERIR CORRETAMENTE A ÁREA, QUE SE TRADUZ EM **UNIDADES DE ATENDIMENTO PRECÁRIAS E INEFICIENTES**, QUE SÃO INCOMPATÍVEIS COM A REAL NECESSIDADE DA POPULAÇÃO, E NA FALTA DE PROGRAMAS DE SAÚDE PREVENTIVA EFICIENTES. ALÉM DISSO, A FALTA DE UM NÚMERO ADEQUADO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA, TAL COMO MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENTRE OUTROS, AO PASSO QUE OCORRE UM AUMENTO DA PARCELA DA POPULAÇÃO E DAS ENFERMIDADES, BEM COMO O DO FATOR DA LONGEVIDADE, AOS QUAIS A SAÚDE PÚBLICA NÃO SE ADEQUOU.

ENTREVISTADOR: COMO A FALTA DE RECURSOS AFETA A CAPACIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE?

SAULO: A FALTA DE RECURSOS SE TORNA UM PROBLEMA MUITO GRANDE, À MEDIDA QUE, SEM ELAS, NÃO TEMOS ACESSO A NECESSIDADES BÁSICAS, COMO UM NÚMERO ADEQUADO DE LEITOS PARA OS ENFERMOS, REMÉDIOS E APARELHOS ESPECÍFICOS PARA CADA CASO, ENTRE OUTROS. ISSO TUDO CAUSA **CANSAÇO E ESTRESSE EXCESSIVOS NOS PROFISSIONAIS**, ASSIM COMO O **DESCONTENTAMENTO DOS MUNICÍPIOS**, QUE NÃO SÃO ATENDIDOS PROPRIAMENTE E SEUS PROBLEMAS NÃO SÃO RESOLVIDOS, APENAS PROTELADOS.

ENTREVISTADOR: QUAIS SÃO OS MAIORES OBSTÁCULOS PARA GARANTIR O ACESSO EQUITATIVO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA PARA TODA A POPULAÇÃO?

SAULO: FALTA UMA POLÍTICA DE SAÚDE CORRETA E COERENTE COM A REALIDADE DE CADA GRUPO DA SOCIEDADE. ALÉM DISSO, FALTA A BOA VONTADE TANTO DOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO, COMO POR PARTE DAS EQUIPES DE PROFISSIONAIS ATUANTES.

ENTREVISTADOR: COMO A ESCASSEZ DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES NA ESFERA PÚBLICA AFETA A QUALIDADE E A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS?

SAULO: AFETA EM VÁRIOS SENTIDOS, COMEÇANDO PELOS PACIENTES QUE SÃO MAL RECEBIDOS E RECEBEM TRATAMENTO DE MENOR QUALIDADE, PARTINDO PARA QUESTÕES COMO O AUMENTO DO NÍVEL DO ESTRESSE PESSOAL E A CARGA DEPOSITADA SOBRE O PROFISSIONAL, COLABORANDO PARA **O NÚMERO DE AFASTAMENTOS POR MOTIVOS DE DECADÊNCIA FÍSICA E MENTAL**, ALÉM DO AUMENTO DE **ACIDENTES DE TRABALHO**.



ENTREVISTADOR: QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ESTRUTURAIS QUE IMPACTAM NEGATIVAMENTE A SAÚDE PÚBLICA, PRINCIPALMENTE NO ÂMBITO MUNICIPAL?

SAULO: A FALTA DE ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA PARA AS RELATIVAS ÁREAS DA SAÚDE, ASSIM COMO A MÁ CONSERVAÇÃO DAQUELAS DISPONÍVEIS, QUE POR MUITAS VEZES É IMPROVISADA OU VELHA DEMAIS.

ENTREVISTADOR: COMO A FALTA DE INVESTIMENTO EM PREVENÇÃO DE DOENÇAS AFETA OS CUSTOS E A EFICÁCIA DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA, E AGRAVA OS PROBLEMAS JÁ EXISTENTES?

SAULO: O FATOR **PREVENÇÃO** É DE **SUMA IMPORTÂNCIA** PARA TODOS OS ASPECTOS RELACIONADOS AO NOSSO DIA A DIA, E AINDA MUITO MAIS NO ÂMBITO DA SAÚDE, POIS, NÃO TENDO UMA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE QUALIDADE, OCORRE A SOBRECARGA NAS ÁREAS DESIGNADAS PARA O TRATAMENTO, DE FORMA QUE HÁ O AUMENTO SIGNIFICATIVO DAS ENFERMIDADES, E MUITOS INDIVÍDUOS JÁ APARECEM COM QUADROS AGRAVADOS OU CRÔNICOS, COLOCANDO SUAS QUALIDADES DE VIDA EM XEQUE.

ENTREVISTADOR: QUAIS SÃO OS DESAFIOS ESPECÍFICOS ENFRENTADOS NA GESTÃO DE CRISES DE SAÚDE PÚBLICA, TAIS COMO EPIDEMIAS OU PANDEMIAS?

SAULO: EU CONSIDERO QUE, NESSE QUESITO, HÁ FALTA DE DISPOSIÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA PARA ABORDAR O TEMA, ALÉM DA RECORRENTE NOMEAÇÃO DE INDIVÍDUOS NÃO CAPACITADOS PARA REALIZAR A DEVIDA GESTÃO. GERALMENTE, FICAM EM INCESSANTES E PROLONGADOS DEBATES SOBRE, E **A VIDA HUMANA VIRA UM "PALANQUE" PARA QUE OS HOLOFOTES SE VIREM PARA ELAS**.

ENTREVISTADOR: QUE INICIATIVAS OU MEDIDAS VOCÊ ACREDITA QUE PODERIAM AJUDAR A MELHORAR A SITUAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA?

SAULO: **A PRIMEIRA E PRINCIPAL DELAS PARA MIM É A EDUCAÇÃO**. ELA É A BASE DE TUDO E DEVE SER INICIADA SUA ADMINISTRAÇÃO CORRETA DESDE A TENRA IDADE. DIGO EDUCAÇÃO EM SEU SENTIDO LITERAL, ABORDANDO CONHECIMENTOS GERAIS, MAS TAMBÉM A POLÍTICA E SEUS PROCESSOS, O ÂMBITO DA SAÚDE EM AMPLITUDE, ALÉM DOS ASPECTOS MORAL E CÍVICO. **ACREDITO QUE NÃO DÁ PARA MUDAR NADA SEM UMA VASTA FAXINA E SEM COMEÇARMOS "PARA ONTEM" UMA SEVERA REFORMA EM NOSSOS VALORES E COSTUMES**.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 LAGO, MIGUEL; GAETANI, FRANCISCO. A CONSTRUÇÃO DE UM ESTADO PARA O SÉCULO XXI. ED. SÃO PAULO: EDITORA COBOGÓ, INSTITUTO REPÚBLICA, 2002.

2 ROCHA, ARISTIDES ALMEIDA; CESAR, CHESTER LUIZ GALVÃO; RIBEIRO, HELENA. SAÚDE PÚBLICA: BASES CONCEITUAIS, 2ª ED. SÃO PAULO: ATHENEU, 2013.

3 NERY, MARIA ELENA DA SILVA; VANZIN, ARLETE SPENCER. ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA: FUNDAMENTAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DO ENFERMEIRO NA COMUNIDADE, ED. PORTO ALEGRE: SAGRA LUZZATO, 2; 1998.

4 DA SILVA, CAROLINE TAIANE SANTOS; DOS SANTOS, JULIANA SALES; DUTRA, LARISSA ROSSO. SAÚDE PÚBLICA: INOVAÇÕES E DESAFIOS NA GESTÃO, ED, SÃO PAULO: EDITORA HUMANIZE, 2022.

5 FERREIRA, JOSÉ SARAIVA; DE SOUZA, JÚLIO CÉSAR; DE SOUZA, GEIZE ROCHA MACEDO. O PERCURSO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: DO EMPIRISMO À PROMOÇÃO DA SAÚDE, ED, SÃO PAULO: EDITORA UFMS, 2022.

6 FARIA, MARCO TÚLIO DA SILVA; RIBEIRO, NATHALIA ROLAND DE SOUZA; DIAS, ALEXANDRE PESSOA; GOMES, UENDE APARECIDA FIGUEIREDO; MOURA, PRISCILLA MACEDO. SAÚDE E SANEAMENTO: UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E CONTINGÊNCIA DAS ARBOVIROSES NO BRASIL SANEAMENTO PREVENÇÃO. CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA, SÃO PAULO, VOL. 28, Nº 6, P. 1767 - 1776, JUNHO, 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1413-81232023286.07622022](https://doi.org/10.1590/1413-81232023286.07622022)

7 VIEIRA, FABÍOLA SULPINO. JUDICIALIZATION AND RIGHT TO HEALTH IN BRAZIL: A TRAJECTORY OF MATCHES AND MISMATCHES. REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA, SÃO PAULO, VOL. 57, Nº 1, FEVEREIRO, 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.11606/S1518-8787.2023057004579](https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2023057004579)